


▶ AGENDA

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem encontros, no Palácio do Planalto, com o presidente da Ordem dos Ministros Evangélicos, reverendo Izaías Maciel, e com o deputado Átila Lins (PP-AM). Bolsonaro ainda recebe o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o secretário de Desestatização, Salim Mattar.
- ▶ **GUEDES.** Além da reunião com Bolsonaro, Paulo Guedes se encontra com o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e realiza uma série de reuniões com secre-
- tários e assessores do Ministério.
- ▶ **SALLES.** O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, participa, na capital paulista, da Convenção Secovi 2019, que reúne o setor imobiliário, e dá palestra na Associação Comercial de São Paulo.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7004

WWW.BROADCAST.COM.BR

26/08/2019

Pedidos para abrir sindicato despencam após reforma

Os pedidos de abertura de sindicatos caíram muito após o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical, que está em vigor desde novembro de 2017. Dados do Cadastro Nacional de Entidades Sindicais, do Ministério da Economia, apontam que apenas 176 registros foram solicitados neste ano até meados de agosto, sendo que 106 foram concedidos. Em anos anteriores à mudança, o número rondava a casa dos 800 pedidos. Em 2018, primeiro ano cheio da reforma trabalhista, 470 solicitações foram registradas, sendo 174 atendidas. Tanto o governo quanto as grandes entidades sindicais avaliam que por trás dos dados está o estancamento da criação de sindicatos que surgiam apenas para viver do fácil financiamento que vigorou por décadas no País. Atualmente, o desconto sindical em folha só ocorre quando o trabalhador o autoriza, medida que representou um baque financeiro para o setor.

Governo federal avalia repassar creches à iniciativa privada

O governo Bolsonaro estuda conceder à iniciativa privada um portfólio de mais de mil creches cujas obras não estão finalizadas. A secretária especial do Programa de Parcerias de Investimentos, Martha Seillier, explicou que, na falta de recursos públicos para finalizar esses

empreendimentos, a ideia é atrair parceiros para acabar as obras, tocar a operação das creches e ofertar as vagas. “O governo compraria algumas dessas vagas, como contrapartida pelos investimentos feitos ao longo de, por exemplo, 30 anos de concessão”, disse Seillier.

Países ricos prometem ajuda contra queimadas na Amazônia

Os países mais ricos do mundo, reunidos durante o fim de semana na cúpula do G-7, no sul da França, concordaram em ajudar as nações afetadas pelos incêndios que assolam a Amazônia “o mais rápido possível”, segundo o presidente francês Emmanuel Macron. “Estamos

trabalhando em um mecanismo de mobilização internacional para ajudar esses países com mais eficiência”, disse Macron. A chanceler da Alemanha, Angela Merkel, afirmou que o reflorestamento das áreas afetadas será discutido com o Brasil quando os incêndios cessarem.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Pedidos para abrir sindicato despencam após reforma

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Senado negocia pacto que atinge 1 milhão de credores

VALOR ECONÔMICO (SP):

Ajustes garantiram resultado das empresas no 2º trimestre

O GLOBO (RJ):

Macron promete ajuda de países ricos à Amazônia

ZERO HORA (RS):

G7 concorda em ajudar a conter fogo na Amazônia

A TARDE (BA):

Cigarro ilegal domina 57% do mercado no País

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Países ricos decidem ajudar a Amazônia

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Trump emite sinais contraditórios na guerra comercial com a China

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Tensão entre Trump e líderes mundiais ganha os holofotes na cúpula do G-7

FINANCIAL TIMES (RU):

UE planeja reescrever regras de orçamento, enquanto crescimento econômico do bloco perde força

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

Supresa na cúpula do G-7

EL PAÍS (ESP):

Macron dá um golpe de efeito no G-7 para forçar diálogo com o Irã


**SUMMIT
SAÚDE
BRASIL 2019**
**SAÚDE NA
ERA DIGITAL
22.8**

 Maksoud Plaza Hotel
São Paulo

 Realização


Patrocínio





 Apoio






Japão e EUA fecham acordo comercial

O presidente americano, Donald Trump, disse ontem que os Estados Unidos e o Japão chegaram a um acordo comercial que, “em princípio”, abriria caminho para mais exportações agrícolas para o país asiático, ao mesmo tempo em que abandonaria a ameaça de aumento de tarifas sobre carros japoneses. “Estamos trabalhando em um acordo com o Japão há muito tempo”, disse Trump após encontro com o primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, no encontro do

G-7, no sul da França. Trump disse que, como parte do acordo, o Japão concordou em comprar uma parcela significativa do excedente de milho dos EUA. As tarifas de automóveis, que os japoneses queriam ver reduzidas, permanecerão onde estão, afirmou Trump. No entanto, o representante comercial dos EUA, Robert Lighthizer, disse que outras tarifas dos EUA seriam retiradas. Para Abe, ainda há “algum esforço remanescente que precisa ser feito” pelo acordo.

Fundos de renda fixa têm mais retorno em gestora, diz estudo

Gestoras que atuam com fundos de investimento em renda fixa costumam remunerar melhor os clientes quando comparadas com bancos de varejo, segundo levantamento realizado pela consultoria Economática. No estudo, que considera o período de 2013 até agosto deste ano, o retorno obtido pelas gestoras, que incluem as corretoras de investimento, só não superou em duas ocasiões o dos cinco maiores bancos de varejo do País - Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú e Santander.

“Crise ambiental é ameaça gigante”, afirma economista

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO



Ao menos por enquanto, os brasileiros terão de se contentar com uma economia avançando a uma taxa anual inferior a 3%. Para um crescimento mais vigoroso, será preciso consolidar a situação fiscal e aguardar as concessões de infraestrutura, na opinião de **José Roberto Mendonça de Barros**, sócio da MB Associados. Para o economista, a crise ambiental impõe um novo risco ao já fraco crescimento do País. “A ameaça é gigante”, disse Mendonça de Barros.

Crédito imobiliário atrelado ao IPCA não permite portabilidade

A Caixa Econômica Federal lançou na semana passada uma nova modalidade de crédito imobiliário atrelado ao IPCA, o índice oficial de inflação. Até então, os financiamentos eram indexados apenas à Taxa Referencial (TR), que desde dezembro de 2017 está zerada, devido à queda da taxa básica de juros da economia, a Selic. Quem já tem contrato com as regras atuais, porém, não poderá fazer a portabilidade para o financiamento atrelado ao IPCA, segundo o vice-presidente de Habitação da Caixa, Jair Mahl.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

SENADO DEVE ESTENDER PRAZO PARA O PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS

O SENADO PREPARA A APROVAÇÃO DE UMA MORATÓRIA PARA O PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. A MEDIDA PRORROGARÁ DE 2024 PARA 2028 O PRAZO PARA QUE ESTADOS, MUNICÍPIOS E O DISTRITO FEDERAL QUITEM SUAS DÍVIDAS. SERÁ A SEXTA VEZ, DESDE A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DE 1988, QUE O PRAZO PARA O PAGAMENTO DOS PRECATÓRIOS SERÁ ESTENDIDO - O ÚLTIMO ADIAMENTO OCORREU HÁ DOIS ANOS, DE 2020 PARA 2024. ESTIMASE QUE ATÉ 1 MILHÃO DE CREDORES SEJAM AFETADOS PELA PRORROGAÇÃO. A MEDIDA FOI NEGOCIADA COM O GOVERNO BOLSONARO EM CONTRAPARTIDA À APROVAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar avança a R\$ 4,1246; Índice Bovespa recua 2,34%

O recrudescimento da guerra comercial sino-americana detonou uma onda de aversão ao risco na sexta-feira. Em meio a temores de uma desaceleração mais forte da economia global, investidores abandonaram mercados acionários e ativos emergentes para se abrigar nos títulos da dívida americana, cujas taxas fecharam em forte queda. As perdas nas bolsas americanas foram grandes: Dow Jones recuou 2,37%, S&P 500 caiu 2,59% e Nasdaq cedeu 3,00%. O Índice Bovespa foi na mesma toada e fechou em queda de 2,34%, aos 97.667,49 pontos - menor nível registrado desde 17 de junho.

No mercado cambial, o dia foi de valorização do dólar, que fechou em alta de 1,14% no mercado à vista, a R\$ 4,1246. É o maior valor desde 19 de setembro de 2018, ainda antes da eleição presidencial. Naquele dia, a moeda foi a R\$ 4,1308, com o fortalecimento da candidatura de Fernando Haddad (PT).

No mercado futuro de juros, o comportamento das taxas foi comedido: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 encerrou a sessão regular em 5,44%, de 5,378% na véspera; e a do DI para janeiro de 2023 subiu de 6,371% para 6,44%. A taxa do DI para janeiro de 2025 terminou em 6,94%, de 6,881%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - AGOSTO	0,19%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/AGOSTO	-0,68%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./AGOSTO	0,27%
TR PRÉ (22/08)	0,0000%
TBF (22/08)	0,4585%
IBOVESPA (23/08)	-2,34%; R\$ 19,406 BI
POUPANÇA NOVA (26/08)	0,3715%
CDB PRÉ 31 DIAS (23/08)	0,05607/0,05616
CDB PRÉ 60 DIAS (23/08)	0,054/0,05493
CDI ACUMULADO MÊS (23/08)	0,39%
CDI ANUALIZADO (23/08)	5,90%
DÓLAR COMERCIAL (23/08)	R\$ 4,1241/R\$ 4,1246
DÓLAR TURISMO (23/08)	R\$ 4,0830/R\$ 4,2770
EURO TURISMO (23/08)	R\$ 4,5500/R\$ 4,7730
DÓLAR PAPEL SP (23/08)	R\$ 4,2000/R\$ 4,3000

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





Manifestações cobram de Bolsonaro veto à lei do abuso de autoridade

Manifestações registradas ontem em dezenas de cidades brasileiras cobram do presidente Jair Bolsonaro o veto ao projeto que criminaliza o abuso de autoridade no País, aprovado no Congresso no dia 14. Convocados por grupos como o Vem Pra Rua e o Nas Ruas, os atos foram marcados também pelo apoio ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, e por ataques a ministros do Supremo Tribunal Federal e a parlamentares. Ao menos 12 Estados e o Distrito Federal registraram atos - em São Paulo, a concentração foi na **Avenida Paulista**. As manifestações



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

reuniram visivelmente um público menor em relação a eventos anteriores. O apoio ao governo não constava na pauta oficial de reivindicações, mas aliados do Planalto e bonecos do presidente estiveram presentes nos atos.

Planalto amplia poder de ministro e enfraquece DEM

Com o aval do Planalto, o ministro da Cidadania, Osmar Terra (MDB), exerce uma crescente influência na condução de políticas que tradicionalmente são atribuições da pasta da Saúde. O ministro Luiz Henrique Mandetta, um dos três representantes do DEM no primeiro escalão, observa de longe a movimentação. A interferência de Terra nos domínios de Mandetta segue um roteiro traçado pela família Bolsonaro e seria reflexo não apenas de um descontentamento com o perfil mais discreto do ministro da Saúde. A estratégia serviria também para restringir os poderes do partido de Mandetta, que flerta com potenciais adversários de Bolsonaro em 2022. Nessa lista está o governador tucano de São Paulo, João Dória. Terra tem atuado em áreas como a política de drogas e chegou a participar de entrega de cadeiras de rodas.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO DE SP CONSTRUIU VIADUTO PARA FAZENDA DE EMPREITEIRA
O ESTADO DE SÃO PAULO CONSTRUIU UM VIADUTO EM CARAGUATATUBA, NO LITORAL, QUE TEM COMO ÚNICA FINALIDADE O ACESSO A UMA FAZENDA QUE PERTENCE AOS DONOS DA SERVENG, A EMPREITEIRA RESPONSÁVEL PELA OBRA, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. O VIADUTO, ERGUIDO NA GESTÃO ALCKMIN (PSDB), CUSTOU CERCA DE R\$ 3 MILHÕES AOS COFRES PÚBLICOS. O GRUPO SOARES PENIDO, QUE CONTROLA A EMPREITEIRA, RECEBEU AO MENOS R\$ 60 MILHÕES DO ESTADO POR TERRAS DESAPROPRIADAS PARA A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA. O EX-GOVERNADOR GERALDO ALCKMIN E A SERVENG NÃO SE MANIFESTARAM.

Deputado pede suspensão de Ricardo Salles do partido Novo

O deputado estadual no Rio Chicão Bulhões, do Novo, entrou anteontem com uma representação no Conselho de Ética do partido contra o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Segundo o deputado, os três solicitaram que Salles seja suspenso do quadro de filiados enquanto a sigla analisa a possibilidade de expulsão definitiva.

“A postura inadequada e o histórico de constrangimentos causados pelo ministro Salles, que tem gerado dano à imagem e à reputação do Novo, são alguns dos motivos para os pedidos”, escreveu. Chicão Bulhões acrescentou que o grupo entende que Salles tem atuado de forma divergente aos programas do partido no tema ambiental.

INTERNACIONAL

Exercício militar sul-coreano eleva tensão com o Japão

A Coreia do Sul iniciou ontem dois dias de exercícios militares para ensaiar a defesa de uma série de ilhas disputadas com o Japão na costa leste, elevando ainda mais as tensões entre os dois países vizinhos. O ministro das Relações Exteriores japonês, Kenji Kanasugi, qualificou os exercícios de “inaceitáveis” e declarou que a Coreia do Sul precisava encerrar os exercícios próximos às Ilhas Takeshima, afirmando que elas são parte do Japão. Na semana passada, o governo de Seul encerrou um programa de cooperação de inteligência militar com Tóquio, piorando as relações entre os dois países.

Polícia de Hong Kong usa jatos de água contra manifestantes

A polícia de Hong Kong usou ontem, pela primeira vez, canhões de água, além de bombas de gás lacrimogêneo, contra manifestantes pró-democracia no segundo dia seguido de protestos violentos na cidade. Com máscaras e roupas pretas, os radicais jogavam bombas incendiárias contra os policiais. A operadora de trens MTR suspendeu alguns serviços para tentar impedir que mais pessoas chegassem ao local dos protestos. Contudo, milhões de manifestantes, que pediam democracia para a ex-colônia britânica, conseguiram chegar a um estádio esportivo no Porto de Kwai Chung, de onde partiram em marcha. Os mais radicais quebravam pedaços do asfalto para usar como arma e espalhavam detergente nas vias para deixá-las escorregadias para os policiais. Apesar disso, a maioria dos presentes protestava de forma tranquila.

Donald Trump oferece acordo pós-Brexit a Boris Johnson

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, prometeu ontem a Boris Johnson um grande acordo comercial para o Reino Unido pós-Brexit e elogiou o novo primeiro-ministro como o homem certo para tirar o país da União Europeia. Johnson disse que há grandes oportunidades para britânicos nos EUA.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Polícia Federal vai investigar incêndios no Pará

A pedido do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Justiça e Segurança Pública, **Sérgio Moro**, determinou à Polícia Federal a abertura de investigação sobre queimadas no Pará. Moro confirmou o pedido do presidente por uma “apuração rigorosa” e afirmou, no Twitter, que “incêndios criminosos na Amazônia serão severamente punidos”.

O ponto de partida da investigação será o conteúdo de uma reportagem que narra a atuação de um grupo de 70 pessoas que teriam se articulado no Whatsapp para promover queimadas no Pará no dia 10,

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



que foi apelidado de Dia do Fogo.

A história veio à tona no início do mês, quando o jornal *Folha do Progresso*, de Novo Progresso (PA), noticiou que produtores locais estavam se organizando para fazer queimadas múltiplas naquele dia, o que seria uma estratégia para burlar a fiscalização.

Ação dos militares na Amazônia começa com 400 homens

De um total de 44 mil homens, efetivo das Forças Armadas disposto na Amazônia, cerca de 400 vão atuar inicialmente nas operações iniciadas ontem para dar combate a incêndios, prestar socorro à população exposta a risco e reprimir os ilícitos ambientais. O Palácio do Planalto informou ontem que serão liberadas

nos próximos dias as primeiras parcelas dos R\$ 28 milhões que servirão para pagar as contas da atividade extraordinária - verba que estava contingenciada. O modelo das operações decorrentes do decreto de Garantia da Lei e da Ordem Ambiental que vai vigorar até o dia 24 de setembro ainda está sendo definido.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

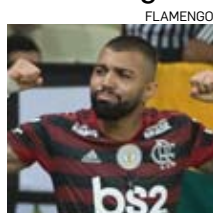
DEZESSETE MORADORES DE RUA OCUPAM VÃO DE VIADUTO NO RIO DE JANEIRO
DEZESSETE PESSOAS ESTÃO MORANDO EM UM VÃO LOCALIZADO A OITO METROS DE ALTURA EM UM VIADUTO EM FRENTE AO PARQUE OLÍMPICO, NA BARRA DA TIJUCA, BAIRRO AFLUENTE DO RIO DE JANEIRO. OS MORADORES DE RUA ACESSAM O LOCAL - QUE FICA ENTRE DOIS PILARES E A PISTA - COM O AUXÍLIO DE UMA ESCADA FEITA DE LENÇÓIS. O PEDREIRO DESEMPREGADO THIAGO E A MULHER DELE - QUE PREFERE NÃO SE IDENTIFICAR POR VERGONHA DA SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA - SOBREVIVEM CATANDO LATI-NHAS. A INFORMAÇÃO É DO JORNAL O GLOBO.

Produtores rurais registram perdas com queimadas

As queimadas na Amazônia estão provocando prejuízos para produtores rurais que atuam na região. Adriano Santos perdeu a plantação de eucalipto que mantinha às margens da BR-319, que liga Porto Velho a Manaus. O prejuízo foi calculado em R\$ 1 milhão.

ESPORTES

Santos cede empate em casa, e Flamengo assume liderança



O Flamengo é o novo líder do Campeonato Brasileiro, após a vitória por 3 a 0 sobre o Ceará, ontem, em Fortaleza - Pablo Marí, **Gabriel**, e Arrascaeta (de bicicleta) marcaram para o time carioca. Após 16 rodadas, o Flamengo soma 33 pontos. É a mesma pontuação do Santos, que ontem deixou escapar a liderança após o empate em 3 a 3 com o Fortaleza, na Vila Belmiro - a equipe de Sampaoli abriu 3 a 0, mas permitiu a igualdade. A vantagem flamenquista sobre o Santos é no saldo de gols.

São Paulo perde para o Vasco; Corinthians empata com o Avaí

Atuando com dez jogadores desde o fim do primeiro tempo, depois que Raniel foi expulso, o São Paulo não conseguiu segurar o Vasco e perdeu por 2 a 0, ontem, em São Januário. Talles e Felipe Bastos marcaram os gols da vitória vascaína no segundo tempo. Com a derrota, o São Paulo estacionou nos 30 pontos, na quarta colocação - o Palmeiras, com a mesma pontuação, é o terceiro, mas não jogou no fim de semana. O Corinthians chegou à quinta posição, após empate em 1 a 1, ontem, em Florianópolis, com o Avaí. O Atlético Mineiro, por sua vez, caiu para sexto, após derrota, em casa, para o Bahia, por 1 a 0, no sábado.

Isaquias bate rivais e fica com o ouro no C1 1000 do Mundial

Após faturar o bronze no C2 1000 metros ao lado de Erlon Souza no sábado, Isaquias Queiroz superou os rivais, o cansaço e um resfriado e provou, mais uma vez, que é um dos melhores canoístas da atualidade ao conquistar, ontem, o ouro no C1 1000 metros no Mundial de Canoagem Velocidade, na Hungria. Isaquias ignorou o cansaço advindo das provas no sábado e terminou o percurso em 3min59s23, deixando para trás o polonês Tomasz Kczor (4min00s92) e o francês Adrien Bart (4min01s55). “Vim sem estar totalmente preparado, com uma gripe, mas é trabalho. Eu botei o tronco embaixo e fui remando”, disse o brasileiro.

EDITORA CHEFE: TERESA NAVARRO | CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 011 3000 • ATENDE.AE@ESTADAO.COM | ESTA NEWSLETTER CONTÉM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADO E DE PARCEIROS E SÃO, NESTE ATO, LICENCIADAS E, SOB NENHUMA HIPÓTESE, PODERÃO SER REDISTRIBUÍDOS, SUBLICENCIADOS, CEDIDOS, COPIADOS OU DIVULGADOS PELOS USUÁRIOS

TRADINGNEWS
FUNDAMENTAL PARA AS DECISÕES
DOS SEUS INVESTIMENTOS

ACESSE WWW.TRADINGNEWSBROADCAST.COM.BR

- Notícias e cotações em tempo real
- Sala de mercado com a Redação Broadcast
- Produto ideal para investidores pessoa física

TRADINGNEWS broadcast

